



Reação pontual do emprego em agosto não afasta o cenário de desaceleração

BOLETIM DE EMPREGO DE SANTA CATARINA

Agosto de 2026



Empregos gerados em agosto de 2026

Tabela 1: Total de empregos gerados em Santa Catarina em agosto de 2026 e percentual de crescimento, por grandes setores.

	Saldo	%	Comparativo vs. ago/25	
			Saldo	p.p.
Total de empregos gerados	4.452	0,17%	▲ +3.671	+0,14
Indústria	1.587	0,16%	▲ +3.136	+0,32
Indústria Geral	1.713	0,21%	▲ +3.279	+0,40
Transformação	1.661	0,21%	▲ +3.271	+0,42
SIUP*	41	0,14%	▼ +0	-0,00
Extrativa	11	0,13%	▲ +8	+0,10
Construção	-126	-0,08%	▼ -143	-0,10
Agropecuária	-639	-1,30%	▼ -69	-0,11
Comércio	-466	-0,09%	▲ +204	+0,04
Serviços	3.970	0,37%	▲ +400	+0,03

Santa Catarina criou **4.452 empregos formais em agosto de 2026 (+0,17%)**, após três meses de estagnação. O resultado surpreendeu diante dos juros elevados e do comprometimento da renda das famílias com dívidas, fatores que apontavam para a continuidade de um processo de desaceleração do mercado no trabalho.

A melhora, porém, foi desigual. A indústria geral abriu **1.713 vagas (+0,21%)**, liderada pela indústria de transformação, que respondeu por **1.661 (+0,21%)** dessas vagas. Já os serviços tiveram geração de **3.970 vagas (+0,37%)**, com ganhos concentrados em segmentos e regiões específicos. Em contrapartida, o comércio fechou **466 postos (-0,09%)**, a construção civil, **126 (-0,08%)**, e a agropecuária, **639 (-1,30%)**. Assim, o saldo positivo de agosto ainda não afasta os sinais de perda de fôlego do emprego catarinense.

Na indústria de transformação, o avanço do emprego parece ter sido impulsionado por estratégias e capacidades de empresas específicas, sobretudo no complexo eletro-metal-mecânico. Nos serviços, fatores sazonais, como o início do segundo semestre letivo na educação, e possíveis demandas de telecomunicações associadas ao período eleitoral ajudam a explicar o crescimento recente.

Fonte: CAGED e Economia/FIESC

Ranking de geração de empregos em agosto 2026

Tabela 2: Geração de empregos, por UF, em agosto de 2026

	UF	Saldo	Variação Relativa (%)
1	São Paulo	42.533	0,29%
2	Rio de Janeiro	20.886	0,54%
3	Pernambuco	13.428	0,87%
4	Bahia	11.647	0,53%
5	Minas Gerais	10.035	0,20%
6	Ceará	9.295	0,66%
7	Paraíba	8.852	1,59%
8	Paraná	8.009	0,24%
9	Pará	7.203	0,71%
10	Rio Grande do Norte	4.890	0,92%
11	Santa Catarina	4.452	0,17%
12	Amazonas	3.954	0,68%
13	Distrito Federal	3.830	0,36%
14	Alagoas	3.791	0,85%
15	Goiás	3.496	0,22%
16	Maranhão	3.188	0,49%
17	Sergipe	2.382	0,67%
18	Piauí	1.883	0,49%
19	Amapá	1.499	1,38%
20	Tocantins	1.224	0,52%
21	Mato Grosso do Sul	1.208	0,18%
22	Acre	400	0,35%
23	Roraima	246	0,29%
24	Mato Grosso	165	0,02%
25	Espírito Santo	-287	-0,03%
26	Rondônia	-923	-0,31%
27	Rio Grande do Sul	-1.611	-0,06%
	Total Brasil	165.827	0,34%

Tabela 3: Geração de empregos na indústria, por UF, em agosto de 2026

	UF	Saldo	Variação Relativa (%)
1	Minas Gerais	5.345	0,38%
2	Pernambuco	5.120	1,40%
3	Paraíba	4.769	3,29%
4	São Paulo	4.644	0,13%
5	Bahia	3.816	0,75%
6	Rio de Janeiro	3.018	0,40%
7	Amazonas	2.109	1,18%
8	Pará	2.046	0,79%
9	Ceará	1.891	0,49%
10	Santa Catarina	1.587	0,16%
11	Alagoas	1.551	1,49%
12	Paraná	1.197	0,12%
13	Goiás	1.109	0,25%
14	Rio Grande do Norte	921	0,70%
15	Sergipe	794	0,89%
16	Maranhão	716	0,60%
17	Amapá	340	2,32%
18	Piauí	316	0,40%
19	Distrito Federal	141	0,11%
20	Espírito Santo	112	0,05%
21	Tocantins	95	0,23%
22	Roraima	-14	-0,11%
23	Acre	-85	-0,45%
24	Mato Grosso do Sul	-130	-0,07%
25	Mato Grosso	-431	-0,20%
26	Rondônia	-1.124	-1,87%
27	Rio Grande do Sul	-2.384	-0,27%
	Total Brasil	37.461	0,31%

Santa Catarina registrou saldo **positivo** de **4.452** empregos em **agosto de 2026**, a **11ª** posição entre as 27 UFs, e saldo **positivo** de **1.587** vagas na indústria, na **10ª** posição.

*O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.

Resultados setoriais da Indústria da Transformação Catarinense

A indústria de transformação catarinense criou **1.661 empregos** em agosto de 2026, com geração concentrada no complexo eletro-metal-mecânico, corroborando movimento incipiente já verificado no termômetro do emprego setorial (ver última lâmina). Navegantes liderou o saldo entre os municípios, com **726 vagas**, seguido por Blumenau.

Em veículos e carrocerias, foram abertas **704 vagas**, com forte contribuição de Navegantes, onde há grande fabricante de componentes elétricos automotivos. Em materiais elétricos, foram **428 postos**, sobretudo em motores, geradores e transformadores em Blumenau e Jaraguá do Sul. Em equipamentos de transporte, o destaque foi a construção de embarcações de grande porte, principalmente em Navegantes.

Na indústria de transformação, estratégias e capacidades de empresas específicas parecem ter puxado o emprego, especialmente no setor eletro-metal-mecânico, enquanto que nos serviços, sazonalidades como o início do segundo semestre letivo na educação e até serviços de telecom frente ao período eleitoral ajudam a explicar o crescimento recente

Nos demais segmentos industriais, a geração de empregos permanece mais fraca. Destacam-se as dificuldades enfrentadas por vestuário e têxteis, diante da redução das tarifas de importação, e pelo setor madeireiro, afetado pelo aumento das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Essas mudanças pressionam a competitividade dos setores e limitam a abertura de novas vagas.

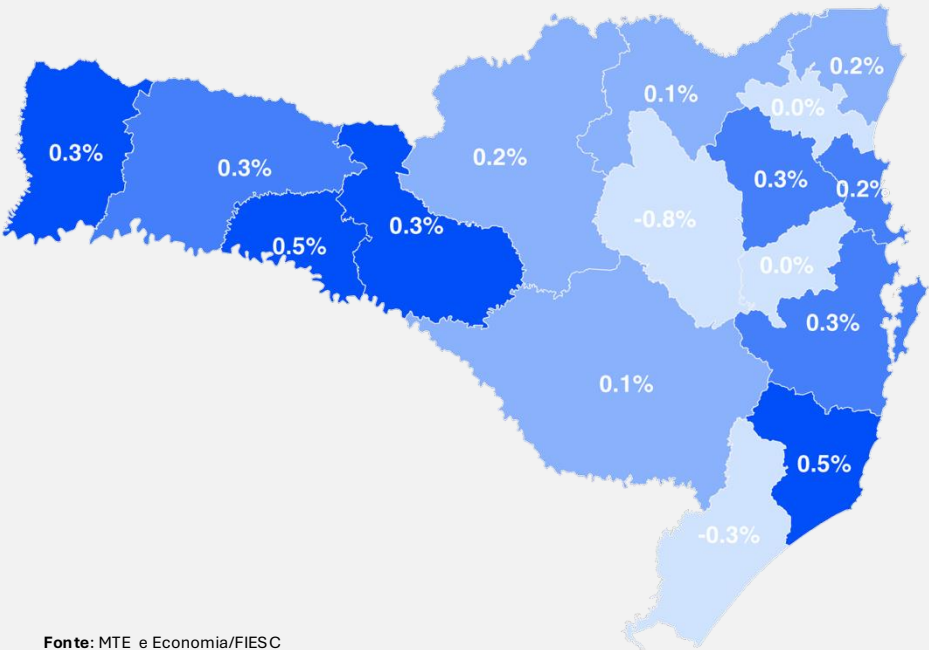
Tabela 4: Crescimento do estoque de emprego em agosto de 2026

Setor	Saldo	Participação (%)
Veículos e Carrocerias	704	3,46%
Materiais Elétricos	428	5,33%
Alimentos	379	20,91%
Equipamentos de Transporte	216	1,05%
Metal	182	5,61%
Metalurgia	150	2,77%
Manutenção e Instalação de Máquinas	119	2,24%
Móveis	81	3,67%
Eletrônicos e Informática	78	1,35%
Papel e Celulose	65	3,32%
Borracha e Plástico	62	7,06%
Químicos	2	1,86%
Diversos	-3	1,51%
Minerais Não Metálicos	-54	4,40%
Têxteis	-82	8,05%
Máquinas e Equipamentos	-123	6,62%
Madeira	-207	5,46%
Vestuário	-302	12,59%

Nota: Foram considerados setores que responderam por ao menos 1% do emprego da indústria da transformação catarinense no período.

Evolução no emprego regional

Mapa 1: Crescimento do emprego total por Vice-Presidência regional em agosto de 2026



Fonte: MTE e Economia/FIESC

O olhar para o crescimento do emprego nas diferentes Vice-Presidências do Sistema FIESC revela que aquelas localizadas na grande região Oeste tiveram destaque, de forma geral, com crescimentos iguais ou superiores a 0,25% no mês. Além delas, apenas as regiões Litoral Sul (0,51%), Sudeste e Vale do Itajaí atingiram esse patamar. Na outra ponta, o **Alto Vale do Itajaí (-0,76%)** e o **Sul (-0,26%)** foram os únicos que apresentaram retração.

O setor de serviços se mostrou o principal vetor de crescimento desse mês, com um crescimento disseminado, dando destaque para o **Litoral Sul (0,93%)**, o **Sudeste (0,49%)**, o **Vale do Itajaí (0,44%)** e o **Norte–Nordeste (0,43%)**.

Na indústria, os maiores avanços ocorreram no **Alto Uruguai Catarinense (1,01%)**, no **Centro-Oeste (0,71%)** e na **Foz do Rio Itajaí (0,61%)**. Em contrapartida, as principais retrações foram observadas no **Alto Vale do Itajaí (-0,73%)**, na **Serra Catarinense (-0,19%)** e no **Sul (-0,35%)**.

Na agropecuária, os resultados são mais voláteis, com retrações expressivas no **Alto Vale do Itajaí (-23,48%)** e no **Planalto Norte (-8,92%)**, contrastando com o crescimento observado na **Serra Catarinense (1,49%)**, embora esses valores reflitam, em parte, a baixa base de emprego do setor em certas regiões, que amplia a variação percentual.

Notável que os serviços apresentaram crescimento em todas as regiões, enquanto que o crescimento heterogêneo da indústria explicou, em certa medida, as diferenças nos desempenhos das regiões.

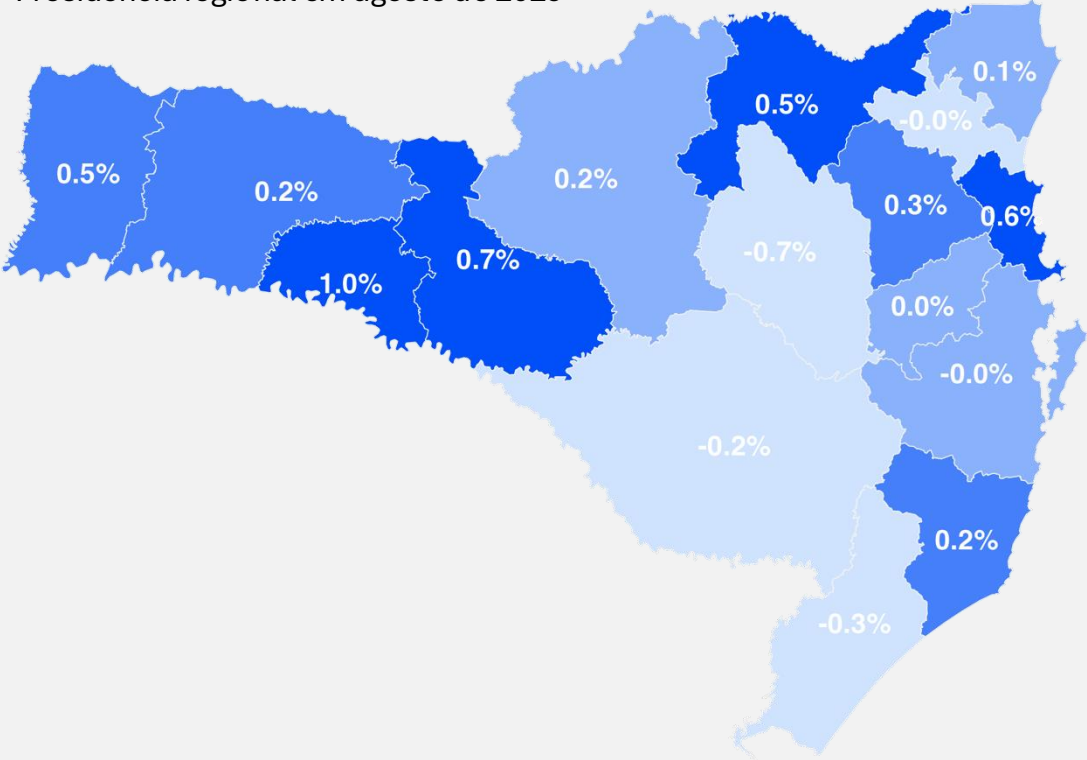
Tabela 5: Var. relativa do emprego total por Vice-Presidência regional e grande grupamento

Vice-Presidência Regional	Indústria	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Vale do Itajaí Mirim	0,04%	-0,03%	0,08%	-1,75%	0,03%
Centro - Norte	0,23%	0,21%	0,39%	-1,02%	0,17%
Serra Catarinense	-0,19%	-0,52%	0,30%	1,49%	0,13%
Foz do Rio Itajaí	0,61%	0,05%	0,15%	-2,33%	0,23%
Oeste	0,23%	0,09%	0,41%	0,20%	0,26%
Alto Vale do Itajaí	-0,73%	-0,38%	0,32%	-23,48%	-0,76%
Litoral Sul	0,24%	0,31%	0,93%	0,00%	0,51%
Norte - Nordeste	0,14%	-0,16%	0,43%	-1,16%	0,20%
Alto Uruguai Catarinense	1,01%	0,10%	0,30%	-0,17%	0,54%
Vale do Itajaí	0,33%	-0,25%	0,44%	-1,95%	0,25%
Centro - Oeste	0,71%	-0,40%	0,18%	0,10%	0,29%
Planalto Norte	0,55%	0,04%	0,33%	-8,92%	0,11%
Extremo Oeste	0,51%	0,18%	0,05%	0,22%	0,30%
Vale do Itapocu	-0,05%	0,18%	0,16%	-0,76%	0,05%
Sudeste	-0,04%	-0,01%	0,49%	-0,56%	0,29%
Sul	-0,35%	-0,71%	0,11%	0,40%	-0,26%
Total	0,16%	-0,09%	0,37%	-1,30%	0,17%

O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.

Evolução do emprego industrial por Vice-Presidência Regional

Mapa 2: Crescimento do emprego da indústria por Vice-Presidência regional em agosto de 2026



Fonte: MTE

Saldo = Saldo de empregos formais no setor (admissões – demissões) em agosto de 2026 na região.

**O Top 5 pode superar o saldo total da região por conta de setores com saldo negativo. O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.*

Tabela 6: Top 5 setores da indústria por região– Crescimento Agosto de 2026

Foz do Rio Itajaí	Saldo ago./26	Vale do Itajaí	Saldo ago./26
Veículos e Carrocerias	586	Materiais Elétricos	171
Equipamentos de Transporte	210	Têxteis	116
Manut. e Instal. de Máq.	116	Borracha e Plástico	54
Materiais Elétricos	53	Construção	32
Máquinas e Equipamentos	30	Metal	28
Top 5	995	Top 5	401
Total da indústria na VP	546	Total da indústria na VP	378

Alto Uruguai Catarinense	Saldo ago./26	Oeste	Saldo ago./26
Alimentos	245	Alimentos	116
Veículos e Carrocerias	9	Construção	116
Máquinas e Equipamentos	7	Vestuário	45
Impressão e Gravações	6	Manut. e Instal. de Máq.	10
SIUP	6	Madeira	7
Top 5	273	Top 5	294
Total da indústria na VP	231	Total da indústria na VP	211

Centro - Oeste	Saldo ago./26	Planalto Norte	Saldo ago./26
Alimentos	103	Veículos e Carrocerias	93
Máquinas e Equipamentos	38	Alimentos	75
Construção	23	Máquinas e Equipamentos	25
Metal	23	Manut. e Instal. de Máq.	20
Papel e Celulose	21	Metal	16
Top 5	208	Top 5	229
Total da indústria na VP	202	Total da indústria na VP	191

Evolução do emprego industrial por Vice-Presidência Regional

Tabela 7: Top 5 setores da indústria nas demais regiões – Crescimento Agosto de 2026

Extremo Oeste	Saldo ago./26	Norte - Nordeste	Saldo ago./26	Centro - Norte	Saldo ago./26	Litoral Sul	Saldo ago./26
Alimentos	59	Metalurgia	125	Papel e Celulose	60	Metal	62
Construção	52	Eletrônicos e Informática	66	Alimentos	31	Construção	55
Materiais Elétricos	38	SIUP	22	Móveis	31	Alimentos	38
Móveis	28	Móveis	13	Materiais Elétricos	24	Borracha e Plástico	29
Máquinas e Equipamentos	18	Têxteis	11	Vestuário	18	Manut. e Instal. de Máq.	15
Top 5	195	Top 5	237	Top 5	164	Top 5	199
Total da indústria na VP	164	Total da indústria na VP	157	Total da indústria na VP	120	Total da indústria na VP	108

Vale do Itajaí Mirim	Saldo ago./26	Vale do Itapocu	Saldo ago./26	Sudeste	Saldo ago./26	Serra Catarinense	Saldo ago./26
Construção	34	Materiais Elétricos	112	Couros e Calçados	36	Construção	33
Materiais Elétricos	34	Alimentos	56	Metal	36	Manut. e Instal. de Máq.	24
Metal	28	Químicos	31	Móveis	34	Papel e Celulose	14
Veículos e Carrocerias	19	Metalurgia	16	Materiais Elétricos	24	Metal	12
Manut. e Instal. de Máq.	18	Construção	14	Minerais Não Metálicos	22	Químicos	10
Top 5	133	Top 5	229	Top 5	152	Top 5	93
Total da indústria na VP	19	Total da indústria na VP	-31	Total da indústria na VP	-38	Total da indústria na VP	-40

Sul	Saldo ago./26	Alto Vale do Itajaí	Saldo ago./26
Borracha e Plástico	82	Metal	23
Construção	42	Minerais Não Metálicos	11
Metal	31	Construção	9
Metalurgia	19	Equipamentos de Transporte	8
Alimentos	14	Extrativa	7
Top 5	188	Top 5	58
Total da indústria na VP	-289	Total da indústria na VP	-342

Fonte: MTE e Economia/FIESC

Saldo = Saldo de empregos formais no setor (admissões – demissões) em agosto de 2026 na região.

**O Top 5 pode superar o saldo total da região por conta de setores com saldo negativo. O total da indústria corresponde à soma da indústria geral e da construção.*

Termômetro do emprego

O termômetro de emprego é um indicador que mede ritmo do crescimento do emprego em relação à sua média histórica.

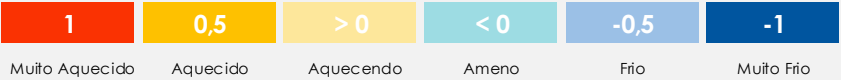
Os setores aquecidos são aqueles que apresentam ritmo de crescimento superior à sua média no passado. Os setores frios crescem num ritmo menor à média histórica, o que não significa necessariamente queda absoluta do nível de emprego.

A Tabela 8 mostra que a geração de empregos em Santa Catarina permanece abaixo da média histórica, reforçando os sinais de desaceleração da atividade econômica. A melhora em agosto concentrou-se em segmentos da indústria eletro-metal-mecânica e de alimentos. No primeiro grupo, a reação parece refletir estratégias e capacidades de empresas específicas, mais do que uma retomada generalizada da demanda. Na indústria de alimentos, o bom desempenho das exportações e a manutenção da renda interna em patamar elevado ajudam a explicar o avanço.

Tabela 8: Termômetro do emprego em Grandes Setores em Santa Catarina

Data	Set/2025	Out/2025	Nov/2025	Dez/2025	Jan/2026	Fev/2026	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026	Jul/2026	Ago/2026
Santa Catarina	-0,06	-0,12	-0,17	-0,22	-0,28	-0,35	-0,38	-0,42	-0,42	-0,47	-0,52	-0,54
Agropecuária	0,57	0,63	0,72	0,94	1,04	1,26	1,40	1,60	1,68	1,38	1,12	0,83
Construção	-0,02	-0,08	-0,12	-0,20	-0,27	-0,37	-0,38	-0,37	-0,35	-0,39	-0,44	-0,48
Comércio	-0,16	-0,25	-0,31	-0,39	-0,46	-0,57	-0,62	-0,73	-0,77	-0,85	-0,86	-0,87
Serviços	-0,15	-0,12	-0,12	-0,12	-0,14	-0,16	-0,16	-0,20	-0,20	-0,26	-0,33	-0,40
Indústria Geral	-0,05	-0,17	-0,26	-0,33	-0,41	-0,50	-0,55	-0,56	-0,54	-0,55	-0,57	-0,54

Industria da transformação	-0,06	-0,19	-0,27	-0,35	-0,43	-0,52	-0,56	-0,57	-0,54	-0,55	-0,55	-0,52
Outros Equip Transporte	-0,26	-0,32	-0,36	-0,36	-0,36	-0,37	-0,25	-0,11	0,10	0,21	0,34	0,49
Manutencao e Reparacao - Máq. e Equip.	0,51	0,57	0,63	0,66	0,58	0,49	0,48	0,48	0,50	0,43	0,37	0,34
Máquinas, Aparelhos e Elétricos	0,46	0,34	0,20	0,05	-0,07	-0,18	-0,24	-0,29	-0,22	-0,09	0,08	0,25
Alimentos	-0,42	-0,31	-0,18	-0,11	-0,04	-0,01	0,11	0,20	0,25	0,24	0,20	0,21
Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	-0,07	-0,18	-0,21	-0,18	-0,23	-0,30	-0,37	-0,36	-0,34	-0,24	-0,19	-0,00
Celulose e Papel	0,54	0,32	0,13	-0,05	-0,21	-0,31	-0,27	-0,24	-0,12	-0,09	-0,05	-0,08
Metalurgia	-0,52	-0,59	-0,61	-0,56	-0,53	-0,56	-0,55	-0,52	-0,44	-0,40	-0,30	-0,20
Farmoquímicos e Farmaceuticos	0,14	0,15	0,13	0,09	0,09	0,11	0,07	-0,06	-0,20	-0,23	-0,20	-0,21
Têxteis	0,50	0,47	0,42	0,33	0,19	0,07	-0,03	-0,03	-0,03	-0,06	-0,16	-0,28
Borracha Plastico	-0,30	-0,42	-0,53	-0,61	-0,70	-0,72	-0,68	-0,59	-0,50	-0,41	-0,36	-0,33
Maquinas e Equipamentos	0,39	0,25	0,16	0,08	0,02	-0,07	-0,14	-0,19	-0,24	-0,31	-0,39	-0,42
Veiculos Automotores	-0,13	-0,48	-0,79	-1,05	-1,19	-1,20	-1,18	-1,08	-1,05	-1,05	-0,85	-0,43
Quimicos	-0,27	-0,18	-0,04	0,10	0,19	0,16	0,01	-0,20	-0,26	-0,33	-0,33	-0,44
Produtos de Metal	0,13	0,03	-0,06	-0,17	-0,27	-0,38	-0,45	-0,51	-0,55	-0,58	-0,63	-0,62
Minerais não Metálicos	-0,12	-0,15	-0,19	-0,23	-0,26	-0,36	-0,44	-0,53	-0,61	-0,67	-0,72	-0,75
Couros Calçados	-0,16	-0,28	-0,38	-0,45	-0,64	-0,77	-0,89	-0,88	-0,88	-0,87	-0,84	-0,77
Impressao Reproducao	-0,15	-0,21	-0,31	-0,38	-0,37	-0,35	-0,29	-0,34	-0,38	-0,49	-0,64	-0,78
Outras Manufaturas	0,31	0,14	-0,04	-0,20	-0,30	-0,38	-0,52	-0,62	-0,69	-0,72	-0,77	-0,82
Vestuario	-0,48	-0,46	-0,45	-0,48	-0,56	-0,67	-0,73	-0,74	-0,71	-0,70	-0,77	-0,86
Madeira	-0,61	-0,95	-1,14	-1,21	-1,24	-1,28	-1,30	-1,32	-1,31	-1,29	-1,23	-1,07
Equip Informatica Eletronicos	0,18	-0,18	-0,51	-0,80	-0,91	-0,96	-0,99	-1,04	-1,19	-1,34	-1,37	-1,25
Moveis	-0,27	-0,53	-0,63	-0,61	-0,64	-0,79	-0,94	-1,06	-1,09	-1,21	-1,31	-1,32
Fumo	2,45	1,44	0,45	0,29	0,57	0,11	-0,16	-0,03	0,32	0,12	-0,55	-1,34
Bebidas	-0,20	-0,40	-0,48	-0,56	-0,62	-0,71	-0,86	-1,04	-1,27	-1,41	-1,50	-1,36



Fonte: Economia/FIESC



Responsável técnico:

Dr. Pablo Bittencourt

Equipe:

Alexandre Lamas Pena

Athos Argenta Fleming

Ricardo Augusto Dias Gonçalves Souza